

1 ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA  
2 CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

3  
4 Às quatorze horas do dia nove de junho de dois mil e nove o Conselho Gestor do  
5 Campus da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), reuniu-se na sala Prof.  
6 Dr. Adolpho Ribeiro Netto, localizada na Faculdade de Medicina Veterinária e  
7 Zootecnia da Universidade de São Paulo, Cidade Universitária “Armando Salles de  
8 Oliveira”, sob a Presidência do Prof. Dr. José Antonio Visintin, da qual participaram  
9 os senhores conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de  
10 presença, anexada a esta ata. Inicialmente, foi composta a mesa dos trabalhos  
11 integrada pelo Presidente do referido Conselho, Prof. Dr. José Antonio Visintin, Prof.  
12 Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, Diretor Administrativo do Gabinete da Reitora e pelo  
13 Prof.Dr. Marcos Antonio Marcos de Aguirra Massola, Coordenador pró-tempore da  
14 Coordenadoria do Campus da Capital do Estado de São Paulo (CCSP).  
15 Preliminarmente, o senhor Presidente declarou instalado o CGCca para realização  
16 de sua primeira sessão ordinária, de acordo com as normas regimentais,  
17 oportunidade em que informou a composição do colegiado, conforme disposto nos  
18 incisos e parágrafos do artigo 27-A da Resolução nº 5.393, de 18 de dezembro de  
19 2008, destacando que não estavam presentes os representantes mencionados nos  
20 inciso VI, visto que o Diretório Central dos Estudantes (DCE) não procedeu à eleição  
21 da representação discente, até a presente data. Quanto à representação  
22 mencionada no inciso VIII, que dispõe sobre um representante de expressão da  
23 região, sem vínculo com a USP, informou que à indicação do referido membro  
24 estava em andamento; portanto, destacou que a composição do CGCca, em sua  
25 totalidade, é de 46 membros, assim constituída: a) Coordenador do Campus da  
26 Capital do Estado de São Paulo (CCSP); b) Unidades de Ensino: Escola de Artes,  
27 Ciências e Humanidade (EACH); Escola de Comunicação e Artes (ECA); Escola de  
28 Educação Física e Esporte (EEFE); Escola Politécnica (EP); Faculdade de  
29 Arquitetura e Urbanismo (FAU); Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF);  
30 Faculdade de Economia e Administração (FEA); Faculdade de Educação (FE);  
31 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH); Faculdade de  
32 Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ); Faculdade de Odontologia (FO); Instituto  
33 de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG); Instituto de Biociências  
34 (IB); Instituto de Ciências Biomédicas (ICB); Instituto de Física (IF); Instituto de  
35 Geociências (IGc); Instituto de Matemática e Estatística (IME); Instituto  
36 Oceanográfico (IO); Instituto de Psicologia (IP); Instituto de Química (IQ) . c) Órgãos  
37 de Integração: Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE); Museu de Arte  
38 Contemporânea (MAC); Museu Paulista (MP); Museu de Zoologia (MZ). c) Institutos  
39 Especializados: d) Centro de Biologia Marinha (CeBIMAR); Instituto de Eletrotécnica  
40 e Energia (IEE); Instituto de Estudos Avançados (IEA); Instituto de Estudos  
41 Brasileiros (IEB); Instituto de Relações Internacionais (IRI). e) Órgãos  
42 Complementares: Hospital Universitário (HU); Coordenadoria de Assistência Social  
43 (COSEAS); Coordenadoria de Espaço Físico (COESF); Agência USP Inovação e  
44 Comissão de Tecnologia da Informação (CTI). f) Um representante de expressão da  
45 região, sem vínculo com a USP, indicado pelo Reitor; f) Três representantes dos  
46 servidores não-docentes; g) Sete representantes discentes. A seguir, o senhor

47 Presidente justificou as ausências dos seguintes Conselheiros(as): Prof.Dr. José  
48 Luiz de Moraes, do MAE, Prof.Dr. Paulo Domingos Cordaro, do IME, representado  
49 pela Assistente Técnica Administrativa, Silvia Fontes da Rocha Tomaz, Prof.Dr.  
50 Colombo Celso Gaeta Tassinari, do IGc, Prof.Dr. César Ades, do IEA, Prof.Dr.  
51 Oswaldo Massmbani, da Agência USP Inovação, representado pelo Prof.Dr. José  
52 Antonio Lerosa de Siqueira, Prof.Dr. Gil da Costa Marques, da CTI, representado  
53 pela assessora Maria Cecília de Mello Amoroso Francisco, Prof.Dr. Carlos de Paula  
54 Eduardo, da FO, representado pela Assistente Administrativa Maria Aparecida  
55 Barbosa, Prof.Dr. Go Tani, da EEFE), representado pela Assistente Técnico de  
56 Direção, Isabel Cristina Amaral Pereira, Profa.Dra. Lisbeth Rebollo Gonçalves, do  
57 MAC, representada pela Vice-Diretora, Profa.Dra. Helouise Costa, Prof.Dr. Luis  
58 Roberto Giorgetti de Brito, do ICB, representado pela Assistente Técnica  
59 Administrativa, Janicleide de Lira Monteiro, Prof.Dr. Dante de Rose Júnior, da EACH,  
60 representado pelo Assistente Técnico Administrativo, Marcos André de Almeida  
61 Santos e da Profa.Dra. Emma Otta, do IP, representada pela Assistente Técnica  
62 Acadêmica, Cynthia Regina Borges Braga Mannini. A seguir, o senhor Presidente  
63 passou a palavra para pronunciamento do Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá,  
64 Diretor Administrativo do Gabinete da Reitora, convidado para proceder à abertura  
65 dos trabalhos desta sessão, o qual ao cumprimentar os presentes agradeceu o  
66 convite para participar desta primeira reunião do CGCca e ressaltou sua satisfação  
67 em ver o processo de descentralização administrativa da USP, já em fase de  
68 andamento. Prosseguindo teceu esclarecimentos sobre a diferença entre a questão  
69 da terminologia de descentralização e de desconcentração administrativa, visto que  
70 estava sendo feito na universidade um processo de desconcentração administrativa,  
71 porque estava transferindo aos diferentes campus da USP os mesmos órgãos e  
72 colocando agentes de execução na ponta do sistema, citando, como exemplo, a  
73 COESF, a CJ e a COSEAS, cujos órgãos são previstos e a descentralização implica  
74 num processo de transferência de responsabilidade o que não se aplica neste  
75 processo, que neste caso, continuará usando-se a terminologia descentralização por  
76 ser uma palavra mais enraizada e parece que tem um impacto maior , mas na  
77 verdade, se busca a descentralização administrativa. Portanto, nesta primeira fase  
78 rompeu-se o vínculo com as chamadas Prefeituras, que tinha em cada campus um  
79 prefeito, e que era o presidente do Conselho do Campus e agora, neste novo  
80 modelo, passou a ter a figura do Coordenador do Campus representada, neste  
81 Campus da Capital, pelo Coordenador pró-tempore, Prof.Dr. Antonio Marcos de  
82 Aguirra Massola, e o Conselho Gestor, presidido por um diretor de unidade, que  
83 coube ao Prof.Dr. José Antonio Visintin, mas que haverá um processo anual de  
84 rotatividade entre todos os diretores das unidades que compõem cada campus  
85 oferecendo a oportunidade para um número maior de participações nos Conselhos  
86 Gestores dos Campi da USP. Prosseguindo, expôs sobre as dificuldades  
87 encontradas pelo fato de ser uma experiência nova na USP e não haver um modelo,  
88 como espelho, para implantação do processo de descentralização e por haver uma  
89 certa heterogeneidade das áreas edificadas dos diferentes Campus, sendo  
90 necessário tratamentos diferenciados mas a ideia é que em curto e médio prazo  
91 seja concluída a instalação de um programa que atenda todos os campi da USP,  
92 observando que em São Paulo ainda há a subdivisão do Campus com a criação do

93 quadrilátero saúde/direito, que envolve cinco unidades da universidade: Faculdade  
94 de Medicina; Faculdade de Saúde Pública; Escola de Enfermagem; Instituto de  
95 Medicina Tropical e a Faculdade de Direito, que não são chamadas como um  
96 Campus, mas que terão tratamento parecido com os demais Campus. Citou que  
97 com a implantação desse programa no caso do Campus da Capital os reflexos de  
98 impacto não serão tão importantes como imaginamos que ocorrerá nos Campi do  
99 interior, com grande volume de idas e vindas de processos, viagens de diretores e  
100 gestores, que são muito intensas havendo uma expectativa muito grande de que  
101 tudo vai andar muito rápido, mas tem que haver uma certa paciência para  
102 implantação do processo, porque a velocidade da universidade não é tão grande  
103 assim e a universidade estava há um mês sem conseguir trabalhar não havendo  
104 previsão de retorno das atividades e os processos e as decisões estavam parados e  
105 os concursos para contratação dos advogados para implantar as consultorias  
106 jurídicas estavam num compasso muito lento, devido à paralisação da universidade,  
107 oportunidade em que solicitou a compreensão de todos, mas que serão instituídos  
108 os programas que tenham uma diretriz comum, porque a idéia será descentralizar a  
109 COESF, COSEAS e CJ, mas que se mantenha a unidade do processo, ou seja, as  
110 diretrizes e a política da USP será uniformizada em todos os Campi citando, ainda,  
111 que no caso da COSEAS os critérios de seleção de bolsas destinadas a alunos  
112 carentes, moradia, refeição, etc, também poderão ter uma diretriz comum para todos  
113 os Campi, visando que os processos fluam de forma que cada órgão resolva os  
114 problemas, bem como os outros órgãos que serão descentralizados. Finalizando seu  
115 pronunciamento, ressaltou que estas eram suas primeiras palavras na implantação  
116 deste processo de descentralização, que é de suma importância para a  
117 universidade, e de sua satisfação em acompanhar este início de trabalho, ocasião  
118 em que informou que pertence ao quadro docente da Faculdade de Medicina do  
119 Campus de Ribeirão Preto, na qual estava Diretor, até o mês de março p.p., quando  
120 foi convidado, pela Profa.Dra. Suely Vilela, para assumir o cargo de Diretor  
121 Administrativo do Gabinete da Reitoria, com o propósito de implantação deste  
122 programa de descentralização, o qual com a vivência do dia-a-dia pode perceber  
123 que a universidade tem uma carência de uma diretoria e esta visa fazer uma  
124 coordenação entre os diferentes órgãos da universidade com o objetivo de que  
125 Consultoria Jurídica, COESF, COSEAS, Recursos Humanos, etc., não atuem  
126 isoladamente, mas sim do ponto de vista administrativo, estes órgãos devem  
127 funcionar coordenados e envolvidos de forma integrada. Ao agradecer ao Presidente  
128 do CGCca e a todos a oportunidade em participar desta primeira sessão informou  
129 que permaneceria até o final da reunião para acompanhar as discussões dos  
130 diferentes assuntos da pauta. Com a palavra o Prof.Dr. José Antonio Visintin, dando  
131 continuidade aos trabalhos agradeceu o pronunciamento e a presença do Prof.Dr.  
132 Marcos Felipe Silva de Sá e, a seguir, passou a palavra ao Coordenador da  
133 COCESP, Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, o qual cumprimentou o  
134 colegiado e disse do prazer em estar na FMVZ , sede desta primeira reunião do  
135 Conselho Gestor do Campus da Capital, que conforme exposto pelo Presidente do  
136 Conselho, Prof.Dr. José Antonio Visintin, a composição da atual estrutura após a  
137 divisão dos Campi da USP e do pronunciamento do Prof.Dr. Marcos Felipe Silva de  
138 Sá, sobre os desmembramentos ocorridos com a descentralização deste Campus da

139 Capital, em dois Campi, a saber: Campus da Capital do Estado de São Paulo, que  
140 envolve o Campus da Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira” e a USP-  
141 Leste, bem como do Campus do quadrilátero saúde/direito, que envolve outras cinco  
142 unidades, incluindo a Faculdade de Direito, cujo desafio é muito grande. Esclareceu  
143 que está atuando como Coordenador “Pró-tempore” da COCESP, por indicação da  
144 Magnífica Reitora, Profa.Dra. Suely Vilela. Na oportunidade, colocou-se à disposição  
145 do senhor Presidente e dos senhores Conselheiros para prestar todos os  
146 esclarecimentos necessários sobre a atual situação dos projetos e processos, em  
147 andamento, na então Prefeitura, agora, denominada Coordenadoria. Com a palavra  
148 o senhor Presidente, após as apresentações dos senhores conselheiros e  
149 convidados, passou a tratar dos assuntos constantes da pauta. **ORDEM DO DIA:**  
150 Colocados os assuntos de pauta em discussão, o senhor Coordenador da  
151 COCESP, a pedido do senhor Presidente, fez exposição e inteirou o Colegiado  
152 sobre a atual situação dos projetos e processos, em andamento, a seguir  
153 relacionados: 1º) Transportes: Circulares; público e de ônibus fretado de excursão e  
154 carros. Informou sobre o agendamento de reunião com os responsáveis pelo SP-  
155 Trans, visando à melhoria do trânsito na Universidade. Também estão atuando na  
156 elaboração de projeto de estacionamento interno na área da Coordenadoria,  
157 inclusive, com previsão de rampa para deficientes e novas sinalizações viárias para  
158 transporte na USP, contendo áreas demarcadas para pedestres, ciclistas e  
159 calçamento, isto tudo elaborado dentro do contexto futurológico, sendo na maior  
160 parte deles gerenciado pela COCESP. 2º) Rede Elétrica e iluminação. Ao tecer  
161 considerações sobre o assunto expôs que a COCESP, além de novos projetos, faz a  
162 manutenção preventiva e corretiva da rede elétrica. 3º) Manutenção das áreas  
163 externas. Informou que as áreas externas desde a entrada da USP até a reitoria,  
164 bem como raia é administrada por uma empresa terceirizada e a praça do relógio  
165 por outra empresa terceirizada. Na ocasião também comentou sobre o convênio  
166 firmado com o Instituto de Biociências para auxiliar a Coordenadoria na prevenção  
167 da fauna, de acordo com cada tipo de vegetação das diferentes áreas do Campus.  
168 4º) Segurança externa às unidades. Esclareceu que não é de responsabilidade da  
169 COCESP, pois os problemas da segurança externa são recebidos pela  
170 Coordenadoria e encaminhados ao responsável pela chefia da segurança, visto que  
171 a Guarda Universitária somente poderá oferecer treinamento, mas não pode entrar  
172 nas unidades, que tem contratados como responsáveis pela segurança as empresas  
173 terceirizadas. 5º) Eventos realizados na USP. Informou que a sra. Maria Cristina de  
174 Lourdes Guarnieri, da COCESP, é a responsável pela administração no  
175 cumprimento das normas e procedimentos, bem como do controle e execução de  
176 eventos realizados no Campus, oportunidade em que o senhor Diretor do Instituto de  
177 Biociências questionou sobre a real necessidade de realização de eventos externos  
178 no Campus. Foi ponderado pelo Coordenador da COCESP, que estes eventos já  
179 ocorriam na universidade, mas que as atuais solicitações somente são autorizadas  
180 após a avaliação quanto ao mérito acadêmico. Observou que era realizado elevado  
181 número de evento externo e ocorriam muitos problemas, que motivou a universidade  
182 rever estes processos e não permitir eventos de grande porte. Também se  
183 manifestou a Conselheira, Profa. Dra. Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca, da  
184 COSEAS, a qual teceu comentários sobre as áreas de integração do CRUSP, que

185 são, devidamente controladas, de acordo com as normas e procedimentos  
186 estabelecidos pela universidade, porém o excesso de usuários externos ao Campus  
187 para participarem de eventos, citando como exemplo, as maratonas que causam  
188 muitos transtornos deixando as áreas em péssimas condições com o excesso de  
189 lixos após os eventos. Foi ponderado pelo Coordenador da COCESP, que realmente  
190 este assunto, é sério e que faz parte das normas de utilização de que as empresas  
191 devem manter, antes e depois, a limpeza das áreas adjacentes ao local de  
192 realização dos eventos. 6º) Patrimônio da USP. Expôs sobre a complexidade da  
193 questão de patrimônio, particularmente, das seguintes áreas: a) Adjacências do  
194 Hospital Universitário (quadra 9), com processo judicial, em andamento, que visa à  
195 retirada da favela San Remo; b) Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos (São  
196 Sebastião), em Ubatuba, em andamento a feitura da escritura para registro em  
197 cartório, após acordo formalizado com a Petrobrás; c) Construção da Base do  
198 Guarujá; c) Região do Ibirapuera – ficam localizados o Museu de Arte  
199 Contemporâneas (MAC) e do Centro Universitário Maria Antonia, que ainda não  
200 estão regulamentado; d) Estação Ciência, Casa Dona Yayá e Pico do Jaraguá, que  
201 fica a Rádio USP, que foi cedida pela TV Cultura a universidade e Observatórios do  
202 IAG, localizado em Valinhos, que também é patrimônio da USP. 7º) Faixa de  
203 pedestres. O assunto foi tratado no item primeiro da pauta, porém o Conselheiro,  
204 Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo, ressaltou a necessidade de ser feita campanha  
205 educativa para tratar desta questão, tendo em vista que as normas não são  
206 respeitadas. Foi ponderado pelo senhor Coordenador da COCESP, que será  
207 instalado novos semáforos, um em frente ao Prédio da Casa Japonesa  
208 “Brasil/Japão” e outro em frente ao Prédio do ICB-2. 8º) Autorização para entrada no  
209 Campus: sábados, domingos e feriados. Informou que a Coordenadoria expedirá  
210 Portaria regulamentando o controle de entrada e saída de pessoas no Campus e  
211 elaborará cartilha informativa sobre os períodos e horários de funcionamento das  
212 unidades e órgãos da USP. 9º) Lixo. Esclareceu que a coleta de lixo é de  
213 responsabilidade da COCESP, que atua juntamente com a Comissão do Programa  
214 USP-Recicla, para redução e geração de resíduos, reutilização dos produtos e  
215 materiais, bem como da reciclagem por meio da coleta seletiva. Ressaltou que tendo  
216 em vista a realização do “Fórum sobre Resíduos” e do Fórum “Espaço Público”,  
217 encaminhará um CD, contendo todo o material discutido nos referidos fóruns, ao  
218 Presidente do Conselho Gestor para, a partir deste relatório de discussão, ser  
219 elaborada uma pauta para desenvolver o assunto e dar continuidade aos projetos  
220 discutidos. Na oportunidade, o senhor Presidente do CGCca, Prof.Dr. José Antonio  
221 Visintin, manifestou e reiterou o interesse em receber este material, visto que a  
222 questão de resíduo químico na USP é um problema seríssimo e as empresas  
223 coletoras não são confiáveis quanto ao destino do material coletado. Com a palavra  
224 o Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá sugeriu que fosse contratada empresa para  
225 esta finalidade, porque a universidade não tem recursos humanos para realizar este  
226 trabalho. Com a palavra o representante dos servidores não-docentes, sr. José  
227 Antonio Martins, expôs que a questão do resíduo químico é muito problemática na  
228 USP e sugeriu que fosse elaborado estudo para armazenamento desse material na  
229 própria universidade, ocasião em que o Coordenador da COCESP informou que  
230 este é um dos projetos da USP, em andamento. O Conselheiro Paulo Andrade

231 Lotufo colocou que existem normas da USP contrárias ao armazenamento de lixo  
232 químico no Campus. 10) Posto de Informação da USP. Expôs que o referido Posto  
233 está localizado próximo ao Portão 1 na entrada principal da Cidade Universitária, o  
234 qual também terá a responsabilidade de distribuição da cartilha informativa aos  
235 transeuntes no Campus dos horários e locais de funcionamento das unidades e  
236 órgãos da universidade. 11) Pombos. O senhor Presidente do CGCca expôs que  
237 está é uma preocupação geral, em especial, na FMVZ é muito sério, porque o  
238 pombo é considerado uma ave exótica e não pode ser eliminado e gera a  
239 necessidade de mudar o perfil arquitetônico das unidades instalando telas protetoras  
240 e outros tipos de proteção para coibir a invasão e a proliferação de doenças  
241 transmitidas pelos pombos. Na oportunidade, o Assistente Administrativo da EACH,  
242 sr. Marcos André de Almeida Santos, sugeriu que fosse criado grupos de estudos  
243 para elaborar projetos para solução da questão, porque mesmo colocando as telas  
244 de proteção os pombos voltam a invadir os prédios. 12) Regimento do CGCca. O  
245 senhor Presidente do CGCca esclareceu que deverá ser elaborado o Regimento do  
246 Conselho Gestor, ocasião em que solicitou ao Diretor Administrativo do Gabinete da  
247 Reitora, Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, no sentido de ser elaborada uma  
248 minuta geral do Regimento para todos os Conselhos Gestores dos Campi da USP,  
249 os quais farão um levantamento de suas especificidades para após submeter a  
250 aprovação do Conselho observando também que deverá constar do regimento a  
251 figura dos vices-coordenadores e suplentes dos diretores de unidades e órgãos,  
252 visto que o mandato é de um ano e passa muito rápido e, agora, em forma de  
253 rodízio, sendo que os assuntos em andamento terão continuidade no mandato  
254 subsequente. Na oportunidade, a sugestão do Presidente do CGCca foi apoiada  
255 pelo Conselheiro Prof.Dr. Paulo Andrade Lotufo, do HU. Com a palavra o Diretor  
256 Administrativo do Gabinete da Reitora, Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, informou  
257 que assim que forem confirmados todos os Coordenadores, oficialmente, pela  
258 Magnífica Reitora, será feito o organograma das Coordenadorias dos Campi da USP  
259 e será distribuída cópias as unidades e órgãos da USP, contendo a programação de  
260 descentralização de todos os órgãos, cuja idéia é que seja assumido o processo  
261 com maior autonomia e responsabilidade. Com a palavra a Maria Cristina de  
262 Lourdes Guarnieri, da COCESP, sugeriu que também fosse feita uma reflexão sobre  
263 a possibilidade da participação na reunião do Conselho Gestor dos representantes  
264 de outras Instituições, que integram o Campus da Cidade Universitária, citando  
265 como exemplo o IPEN, e desta forma, como elas devem se manifestar para expor  
266 seus problemas durante a reunião. 13) Logotipo do CGCca. O senhor Presidente do  
267 CGCca apresentou ao Colegiado proposta de três modelos de Logotipo a ser  
268 utilizado nas correspondências oficiais do Conselho Gestor. Informou que  
269 encaminhará, por e-mail, as unidades/órgãos para manifestação de um destes  
270 modelos ou apresentação de novas sugestões para ser submetido à apreciação e  
271 aprovação na próxima reunião do Conselho Gestor. Esgotado os assuntos da pauta  
272 o senhor Presidente deixou a Palavra Livre para outras manifestações dos senhores  
273 Conselheiros e não havendo nenhuma manifestação, a seguir, o senhor Presidente  
274 agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos desta sessão.  
275 Nada mais a tratar, eu, Eliza Tiosse Corrêa, Analista Acadêmica, lavrei a presente

276 ata que lida e aprovada será assinada, por mim, e pelo senhor Presidente do  
277 Conselho Gestor do Campus da Capital, Prof. Dr. José Antonio Visintin.